



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 5.973, DE 2025
(Do Sr. Alex Manente)

Confere ao Município de Marília, no Estado de São Paulo, o título de Capital da Tecnologia e da Inovação.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MÉRITO) E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Confere ao Município de Marília, no Estado de São Paulo, o título de Capital da Tecnologia e da Inovação.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Marília, no Estado de São Paulo, o título de Capital da Tecnologia e da Inovação.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nas últimas décadas, o município de Marília, no Estado de São Paulo, vem se consolidando como um importante polo tecnológico e de inovação no interior paulista, com impactos diretos sobre o desenvolvimento econômico regional e nacional.

Marília possui sólida tradição na produção e industrialização de alimentos, reconhecida em todo o país. De acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA), o município produz anualmente mais de 600 mil toneladas de milho e 300 mil toneladas de soja, além de mais de 50 mil toneladas de frutas cítricas, como laranja e limão. Segundo o IBGE, Marília conta com cerca de 236 mil hectares de área rural, sendo 84% destinados à agricultura, e possui um rebanho bovino de aproximadamente 180 mil cabeças de gado. Esses números confirmam sua posição estratégica na segurança alimentar nacional e sua relevância como um dos principais polos agroindustriais do Estado de São Paulo.

Nos últimos anos, essa base produtiva passou a incorporar tecnologias de automação, rastreabilidade e agricultura de precisão, promovendo a integração entre o agronegócio e o setor de tecnologia da informação. Essa convergência tem sido impulsionada pelo fortalecimento do



ecossistema de inovação de Marília, que hoje reúne universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos, incubadoras, associações empresariais e ambientes de inovação reconhecidos pelo Estado de São Paulo. Segundo dados oficiais da prefeitura, Marília conta com aproximadamente 1531 empresas do segmento de tecnologia.

O município apresenta duas Cadeias Produtivas Locais (CPL) formalmente reconhecidas: uma de Alimentos e outra de Tecnologia da Informação (TI). Essa coexistência evidencia a sinergia natural entre tradição e inovação, pilares que sustentam o desenvolvimento econômico da cidade e a tornam exemplo de integração entre setores produtivos tradicionais e emergentes.

Marília abriga um conjunto expressivo de instituições voltadas à ciência, tecnologia e inovação, como:

1. a Universidade de Marília (UNIMAR), com seu Parque Tecnológico, o TecUnimar, o Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada, o LIA e o Laboratório de Agricultura 4.0, o FarmLAB;

2. a Faculdade de Tecnologia de Marília, a FATEC Marília;

3. o Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), com o Centro Incubador de Empresas de Marília, o CIEM, e o Centro de Inovação Tecnológica de Marília, o CITec-Marília, além do Escritório do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A cidade também é pioneira no ensino superior em áreas estratégicas da economia digital, abrigando o primeiro bacharelado em Inteligência Artificial do Estado de São Paulo e o segundo do Brasil, ofertado pela UNIMAR, com previsão de formandos em 2029.

Além disso, o município oferece cursos de Cibersegurança, Ciência da Computação e Desenvolvimento de *Software* Multiplataforma, garantindo a formação de centenas de profissionais qualificados por ano, preparados para atuar em setores tecnológicos de ponta.



Esses ambientes sustentam a formação de talentos, fomentam o empreendedorismo e fortalecem a atração de investimentos no setor tecnológico.

O Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (COMCITI), a Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação (ASSERTI) e o Conselho de Desenvolvimento Estratégico de Marília (CODEM) atuam de forma integrada ao poder público municipal, universidades e entidades empresariais, compondo um modelo de governança alinhado à quádrupla hélice da inovação, que conecta governo, academia, empresas e sociedade.

A cidade conta ainda com mais de cinco ambientes de inovação mapeados, entre eles o Parque Tecnológico TecUnimar, o Centro de Inovação Tecnológica (CITec-Marília), o Centro Incubador de Empresas (CIEM) e o ambiente Connect ACIM (que reúne empreendedores, *startups*, governo, instituição de pesquisa e sociedade, constituindo-se em um ecossistema de inovação do município de Marília), de iniciativa da Associação Comercial e de Inovação de Marília (ACIM). Tais espaços contribuem para o surgimento e crescimento de *startups* e empresas de base tecnológica, fortalecendo o papel de Marília como referência regional em inovação.

Portanto, ao reconhecer Marília como Capital da Tecnologia e da Inovação, estaremos reafirmando a relevância histórica da cidade no seu papel crescente como referência na transformação digital, na economia do conhecimento e na integração entre produção, tecnologia e sustentabilidade.

A medida reforça o simbolismo de Marília/SP como um território onde o alimento e a tecnologia se encontram para gerar valor, emprego, desenvolvimento e inovação, inspirando outras regiões do Brasil a trilhar o mesmo caminho de diversificação e modernização produtiva.

Sala das Sessões, em de novembro de 2025.

Deputado Alex Manente
CIDADANIA/SP



FIM DO DOCUMENTO